

1. Tarefa 1

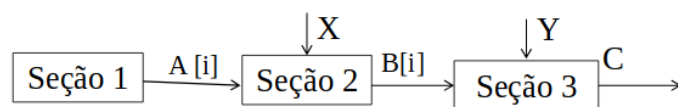
O objetivo da primeira tarefa era fazer um programa que faça $R = (A \times B) + (C \times D)$, sendo as multiplicações $A \times B$ e $C \times D$ em uma região paralela cada, utilizando-se duas threads e `#pragma parallel for`. O código fonte está em `tarefa1.c` e o programa funciona conforme o esperado.

2. Tarefa 2

A segunda tarefa tem como objetivo implementar um programa conforme Figura 1.

Figura 1: Diagrama da Tarefa 2

Implementar:



seção 1:

Para i de 0 a 1998

$A[i] = i * 3 + 15$

seção 2:

$B[0] = 1;$

Para i de 1 a 1999

$B[i] = Y[i] + A[i-1]$

seção 3:

$C[0] = 1;$

Para i de 1 a 1999

$C[i] = Y[i] + B[i-1] * 2$

Iniciar (sequencialmente) em
main() o vetor X

$X[i] = i$ $Y[i] = i + 1$

A fim de se evitar que uma seção tentasse acessar uma casa ainda não preenchida pela seção anterior (por exemplo, se a seção 2 tentasse acessar uma posição de A ainda não inicializada), foram utilizados quatro semáforos.

Figura 2: Foram utilizados quatro semáforos

```
omp_lock_t sem1_doing;  
omp_lock_t sem1_done;  
omp_lock_t sem2_doing;  
omp_lock_t sem2_done;
```

O primeiro semáforo é utilizado para que o processo A sinalize ao processo B que ainda está calculando o valor de $A[i-1]$. O segundo semáforo é utilizado para que o processo B sinalize que ainda está calculando seu valor para o processo A, e o terceiro é o mesmo, porém para sinalizar ao processo C. O último semáforo é utilizado pelo processo C para sinalizar que está efetuando seus cálculos.

O segundo e o quarto semáforo começam desbloqueados, pois presume-se que nenhum dos processos B e C ainda tinham iniciado.

Figura 3: Inicialização dos semáforos

```
omp_init_lock(&sem1_doing);
omp_init_lock(&sem1_done);
omp_init_lock(&sem2_doing);
omp_init_lock(&sem2_done);

omp_unset_lock(&sem1_done);
omp_unset_lock(&sem2_done);
```

Figura 4: Semáforos utilizado por A

```
#pragma omp parallel for shared(A) private(i)
for (i = 0; i < SIZE - 1; i++)
{
    omp_set_lock(&sem1_doing);
    A[i] = i*3 + 15;
    omp_unset_lock(&sem1_doing);
}
```

Figura 5: Semáforos utilizados por B

```
#pragma omp parallel for shared (B,Y,A) private(k)
for (k = 1; k < SIZE; k++)
{
    omp_set_lock(&sem1_done);
    omp_set_lock(&sem2_doing);
    B[k] = Y[k] + A[k-1];
    omp_unset_lock(&sem2_doing);
    omp_unset_lock(&sem1_done);
}
```

Figura 6: Semáforos utilizados por C

```
#pragma omp parallel for shared(C,Y,B) private(x)
for (x = 1; x < SIZE; x++)
{
    omp_set_lock(&sem2_done);
    C[x] = Y[x] + B[x-1]*2;
    omp_unset_lock(&sem2_done);
}
```

Por fim, o programa imprime todos os valores das matrizes. No arquivo output.txt é possível verifica-los, sendo que este foi gerado pelo próprio terminal.

Figura 7: Execução pelo terminal

```
luciana@luciana-K46CA:~/Documents/Polí/PCS3868-Desempenho/aula06$ gcc tarefa2.c -o tarefa2 -fopenmp
luciana@luciana-K46CA:~/Documents/Polí/PCS3868-Desempenho/aula06$ ./tarefa2 > output.txt
```